



## Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado à Assembleia Legislativa, Si Ka Lon

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, e após a consulta junto da Universidade de Macau, da Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico e da Macau Investimento e Desenvolvimento, S.A., apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr.º Deputado Si Ka Lon, datada de 1 de Abril de 2022, enviada a coberto do ofício n.º 386/E292/VII/GPAL/2022 da Assembleia Legislativa, de 14 de Abril de 2022, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 19 de Abril de 2022:

O “Projecto Geral de Construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin” (doravante designado por “Projecto Geral”), fornece alicerces sólidos para o desenvolvimento de indústrias de marcas de Macau como a indústria de medicina tradicional chinesa. De acordo com as normas vigentes, os medicamentos tradicionais chineses, fabricados fora da RAEM, só podem ser registados em Macau após a obtenção do registo no país ou região de origem, ou no país ou região de procedência. Para a implementação do “Projecto Geral” e o impulso do desenvolvimento da medicina tradicional chinesa, a Lei n.º 11/2021 (Lei da actividade farmacêutica no âmbito da medicina tradicional chinesa e do registo de medicamentos tradicionais chineses) prevê o regime de fabrico por encomenda. E nos termos do Despacho do Chefe do Executivo n.º 191/2021, o registo de medicamentos



tradicionais chineses, fabricados em Hengqin, pode ser requerido directamente em Macau, sendo isento da obtenção de registo no Interior da China. Essa política permite que as empresas farmacêuticas de Macau, bem como as do Interior da China e as de outros países internacionais possam aproveitar ao máximo o uso do terreno de Hengqin, construindo oficinas de produção mais aperfeiçoadas e de grande escala, aumentando a qualidade e a quantidade de produção dos seus medicamentos tradicionais chineses. Os medicamentos tradicionais chineses, fabricados em Hengqin e registados em Macau, são permitidos a usarem as indicações “fabricado sob supervisão de Macau”, “produzido sob supervisão de Macau” ou “*design* de Macau” nas respectivas embalagens, rotulagens e folhetos informativos, desde que satisfaçam as prescrições legais. A referida política poderá incentivar as empresas de Macau a instalarem fábrica em Hengqin ou a encomendarem às fábricas farmacêuticas de Hengqin o fabrico de medicamentos tradicionais chineses, bem como promover a transformação dos resultados de investigação científica.

O “Projecto Geral” vem possibilitar o estudo sobre a simplificação do processo de apreciação e aprovação do lançamento no mercado da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, na parte referente ao Interior da China, de medicamentos tradicionais chineses de Macau de uso tópico. E recentemente já há um medicamento tradicional chinês de uso tópico, fabricado em Macau, que entrou no mercado do Interior da China através da simplificação do



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
藥物監督管理局  
Instituto para a Supervisão e Administração Farmacêutica

(Tradução)

processo de apreciação e aprovação do pedido de registo, lançada pelo Departamento de Supervisão e Gestão de Medicamentos da Província de Guangdong. Com a implementação da Lei n.º 11/2021 (Lei da actividade farmacêutica no âmbito da medicina tradicional chinesa e do registo de medicamentos tradicionais chineses), esta serviu de base para promover a comercialização de mais produtos da medicina tradicional chinesa em Macau e a sua entrada no mercado do Interior da China.

Em termos da aceleração do desenvolvimento da cooperação indústria-universidade-investigação, a Universidade de Macau (UM) tem promovido e participado activamente no “Programa de Apoio Financeiro para Combinar Indústria-Universidade-Investigação com Empresas”, lançado pelo Fundo para o Desenvolvimento das Ciências e da Tecnologia (FDCT), com vista a apoiar as empresas no desenvolvimento da cooperação com a indústria, instituições académicas e equipas de investigação, visando resolver problemas técnicos encontrados nas actividades empresariais. Além disso, a UM prestou apoio financeiro para suportar parte dos custos de investigação e desenvolvimento, às empresas que conseguiram estabelecer parcerias através da Plataforma Online de Bolsas de Contacto da Indústria-Universidade-Investigação do FDCT, a fim de alavancar a transformação de resultados científicos e a implementação dos respectivos planos de resolução. Adicionalmente, em Dezembro de 2021, a UM participou no “Roadshow e



Sessão de Bolsa de Contactos da Cooperação da Indústria-Universidade-Investigação entre o Interior da China e Macau”, realizado igualmente pelo FDCT, no âmbito da “Semana de Ciência e Tecnologia 2021 e Exposição de Resultados de Inovação e Tecnologia”. Nesse evento, foram exibidos resultados de 25 projectos de investigação, tendo sido gerados, ao mesmo tempo, 42 parcerias entre empresas e projectos, entre as quais duas estavam relacionadas com a medicina tradicional chinesa.

Por outro lado, o Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa para a Cooperação Guangdong-Macau já estabeleceu uma plataforma a nível avançado de produção-piloto e produção em termos de medicamentos tradicionais chineses, que está em conformidade com as normas de Boas Práticas de Fabrico de Medicamentos (BPF) do Interior da China e da União Europeia, a qual pode fornecer um ambiente de produção padronizado e profissional para as empresas farmacêuticas de Macau. Desde a conclusão da Zona Incubadora, no final de 2018, até ao final de Março deste ano, o Parque tem concluído o registo de 220 empresas (incluindo 54 de Macau) e a instalação por contrato de 102 empresas (incluindo 32 de Macau), atraindo a instalação de uma série de empresas farmacêuticas de renome do Interior da China. No futuro, o Parque irá articular com o “Projecto Geral” e aproveitar as políticas preferenciais concedidas pelo Estado a Macau, incluindo ajudar as empresas na realização de investigação e desenvolvimento inovadora,



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
藥物監督管理局  
Instituto para a Supervisão e Administração Farmacêutica

(Tradução)

produção, melhoria da qualidade e promoção no mercado, no domínio dos novos medicamentos tradicionais chineses, medicamentos tradicionais chineses de uso tópico, preparados hospitalares, entre outros produtos, com o objectivo de criar uma base sólida para a promoção de mais produtos da medicina tradicional chinesa a serem lançados no mercado de Macau e a entrarem no mercado do Interior da China, fomentando assim as indústrias de marcas de Macau na área de MTC a desfrutarem gradualmente dos dividendos políticos da Zona de Cooperação Aprofundada.

Para promover que as empresas farmacêuticas na área da medicina tradicional chinesa dediquem as actividades da indústria transformadora em Macau, o Governo da RAEM tem vindo a proporcionar, de forma contínua e por diferentes meios, serviços de consultoria e apoios técnicos às empresas, nomeadamente o reforço do mecanismo de comunicação interdepartamental para as empresas relacionadas, organizando reuniões de trabalho interdepartamental, de modo a que as fábricas de medicamentos tradicionais chineses possam, na fase inicial da sua instalação, dominar melhor os requisitos legais para pedido de licença industrial e licença de fabrico de produtos usados na medicina tradicional chinesa, bem como acelerar o processo de apreciação e autorização, prestando serviços mais convenientes e eficientes às empresas, a fim de reduzir os custos das empresas e acelerar o



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
藥物監督管理局  
Instituto para a Supervisão e Administração Farmacêutica

(Tradução)

desenvolvimento dos seus negócios.

O Governo da RAEM irá continuar a prosseguir e implementar os objectivos do desenvolvimento da medicina tradicional chinesa, e igualmente aproveitar as políticas e medidas preferenciais a Macau na construção da Grande Baía e agarrar a oportunidade do desenvolvimento da Zona de Cooperação Aprofundada, de modo a, através da promoção da cooperação indústria-universidade-investigação, promover continuamente a cooperação no desenvolvimento conjunto das tecnologias de vanguarda entre as instituições de ensino superior locais e os líderes científicos e tecnológicos, criando condições para o aperfeiçoamento contínuo da cadeia de inovação científica e tecnológica de Macau, contribuindo para a diversificação adequada da economia de Macau.

O Presidente do ISAF,

Choi Peng Cheong

05/05/2022